

Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital

Comercial e Redação:  
(18) 99764-1912

Assinaturas:  
(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

Jornal Regional  
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

Rua:  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:  
Frei Moacir I

Representante em  
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira  
dos Santos

Jornalista Responsável:  
Gilmar Pinatto  
(Mtb 24051)

# Cenário econômico para 2023 depende de compromisso fiscal do governo

ASSESSORIA DE IMPRENSA

**Bom** substituto para teto de gastos a calmaria mercado, com efeito positivo sobre câmbio, inflação e juros, diz o economista Paulo Gala

Caso a equipe econômica do governo de Luiz Inácio Lula da Silva apresente um substituto eficaz para o teto de gastos, assumindo um compromisso com a estabilidade fiscal, o cenário econômico no Brasil em 2023 será mais favorável, com câmbio ao redor de R\$ 5 (ou menor), inflação mais baixa e juros menores. O quadro obviamente seria mais interessante para a economia como um todo, favorecendo o setor produtivo, o emprego e a renda no país.

A avaliação é de Paulo Gala, membro do Conselho Consultivo da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), entidade particular e



**Paulo Gala, economista analisa mercado financeiro para 2023**

sem fins lucrativos que apoia as atividades da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e do Complexo do Hospital das Clínicas (HCFMUSP). Gala explicou o cenário às equipes das instituições, que estiveram reunidas no HC para consolidar seu planejamento

estratégico para 2023.

Gala ressalta que a PEC de R\$ 150 bilhões não preocupa, porque está mesma proporção dos gastos extras feitos pelo atual governo em 2022, e afirmou considerar a regra do teto de gastos muito rígida, lembrando que não tem sido cumprida nos últimos anos. Ele pontuou que é necessário substituir a regra do teto por um mecanismo que seja eficaz e bem acolhido pelo mercado. Por outro lado, diz o economista, se o governo não estabelecer uma regra fiscal eficiente e "crível" do ponto de vista do mercado financeiro, o cenário seria desafiador, com câmbio atingindo R\$ 6, inflação em alta e juros em ascensão.

"Vislumbro uma avenida de expansão de parcerias público-privadas no país com a nova equipe econômica", afirmou.

Gala destacou, ainda, que a taxa de câmbio terá impacto fundamental sobre a inflação e, consequentemente, sobre os juros. Mas ressaltou que o país possui US\$ 320 bilhões de dólares em

reservas cambiais, o que aliviaria um pouco a pressão sobre o câmbio, caso o cenário mais difícil se concretize.

O economista ponderou, no entanto, que o Brasil está "resistindo bem" ao choque de juros americano, que é surpreendente, porque o contexto americano tem como consequência uma escassez maior de investimentos externos no Brasil.

Segundo Gala, o surto inflacionário global de 2021 e 2022 está no fim. Isso porque suas principais causas – desestruturação do comércio mundial, por conta da pandemia; superestímulo dos governos, com políticas de juro zero e gasto público; e guerra da Rússia contra a Ucrânia, aumentando os preços dos grãos e da energia – já se esgotaram.

22  
qui



↓ 19°  
↑ 32°



0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite